

O Espiritismo Aconselha Comer Carne

Sou muito grato ao ilustro confrade Luiz Maria Neto pela atenção que deu ao meu artigo A Carne Alimentar em "A NOVA ERA", querido jornal, em 31-7-1957. Sua resposta muito me honra, principalmente porque demonstra que estudou a questão com cuidados especiais, dando os esclarecimentos que li com prazer, no n.º 1012, de 30-9-1957, nessa folha que ocupa lugar de fulgurante destaque entre a imprensa espírita internacional. Entretanto, houve alguns equívocos de parte do distinto articulista, que convém notar. Vejamos.

A Doutrina Espírita está na Codificação Kardecista, para mim. Tudo quanto não esteja autorizado pela Doutrina não pode ser ensinado, senão sob reserva, como ponto de vista pessoal. E os pontos de vista particulares cabem na Doutrina. Eu aconselho, na questão da alimentação, o uso da carne. Não o uso exclusivo, porque a regra melhor de alimentação é alimentar-se o mais variadamente possível de tudo um pouco. Eu adoto o uso da carne como indispensável por fundamentos científicos, e porque Jesus nunca condenou o seu uso, e porque na resposta à pergunta 723 formulada por Kardec, constante do Livro dos Espíritos — o código da Doutrina Espírita, o uso da carne é considerado como condição essencial para manutenção da vida do homem, «sem o que o homem perece». Como deixei bem claro no meu artigo desprezioso, ensino isso a quem procura a minha opinião e particularmente aos meus alunos da Escola de Farmácia e Odontologia de Juiz de Fora, como catedrático de Química Toxicológica e Química Broniológica, porque é assim que a ciência atual manda ensinar; prego isso dentro do Espiritismo, porque é assim que a Doutrina Espírita ordena que preguem; e sinto-me satisfeito, porque em nada contrário ao Cristianismo, quando assim procedo. (Quanto à ciência da alimentação com emprego da carne, parece, já citei um bom ALIMENTAÇÃO, do prof. Póvoas.)

Quanto à maneira pela qual o ilustre confrade Luiz Maria Neto encara a ciência positiva, embora eu julgue injustas as suas assertivas, principalmente por estarem dessautorizadas pe-

Alcino Victor Magaldi

las obras da Codificação, reconheço-lhe o direito de pensar erradamente, e o respeito mesmo.

Vejam-se o cap. IV de A Gênese, de Kardec, Papel da Ciência na Gênese. Vinha a propósito citar alguns períodos do artigo do Sr. Dr. José Pereira de Rezende, dado à publicidade na última página do mencionado número do jornal, como contestação antecipada a tais assertivas. Nem de encomenda, poderia celhar mais. Mas, deixemos de lado esse equívoco do digníssimo confrade, que não cabe aqui repetir a defesa da ciência positiva tão esclarecidamente praticada por Kardec e por tantos outros escritores espíritas.

«A carne é uma necessidade para quem formou o seu edifício físico à base da carne», afirmou S.S. no artigo em foco. Está S. S. confirmando a tese da não abstinência da carne na alimentação, e o seu próprio erro quando não usa carne na alimentação. Ou teria S. S. formado o seu edifício físico sem a base da carne? Desde o ventre de nossas mãezinhas não é a carne a base do nosso edifício físico? Quería saber como o prezado confrade encara a transusão de sangue humano... Não é ela o uso da carne de irracionais; porém o uso do genuíno sangue do homem feito pelo próprio homem. Será que s. s. no caso de necessidade imperiosa de sangue, ou plasma sanguíneo, irá optar pela injeção venosa de um litro de cosimento de feijão soja?

Que me perdoe S. S. esta irreverente pergunta.

Outro equívoco está nas frases de s. s. «Mas, o mais lamentável de tudo isto (isto é, daquilo que escrevi e do que escrevo) o preclaro confrade Cícero Pimentel) é a afirmação do Sr. Magaldi, verdadeiramente absurda, de que Jesus comia carne e que era favorável ao uso da carne». Mantendo a minha afirmação, nada de lamentável e nada de absurdo nela observo. Nas Bodas de Caná, na Casa de Zaqueu, na casa de Lázaro com Marta desveladamente cuidando da cozinha, nos céstos de peixes distribuídos por ordem de Jesus a mais de cinco mil pessoas, no preparo da última Páscoa, a Páscoa que era feita de modo

especial com a exigência da morte e do uso da carne de um cordeiro, preparo ordenado aos apóstolos pelo mesmo Senhor Jesus, em tôdas estas ocasiões e em muitas outras mais, Jesus, a figura central da festa, só Ele não teria comido carne? Se não comeu, concordou que comessem. E Jesus não concordaria com aquilo que fosse desaconselhável. Nada mais razoável do que deduzir, diante de tais passagens evangélicas, a fonte informativa mais segura que possuamos, que Jesus comia carne e era favorável ao uso da carne. Nem lamentável e nem muito menos — verdadeiramente absurda a minha afirmação. Antes, muito lógica. O emprego dos animais inferiores na alimentação humana, aliás, está fartamente explicado e aceito pela Doutrina Espírita. Além da supradita resposta à 723, no mesmo Livro dos Espíritos temos esta à pergunta 734, corroborante: «Tal direito (que o homem tem de destruir os animais) se acha regulado pela necessidade, que ele tem, de prover ao seu sustento e a sua segurança. O abuso jamais constituiu direitos. Discordo, portanto, do muito prezado confrade, para ficar com o Doutrina. Poderia lembrar aqui, para uso de s. s. o prezado confrade Luiz Maria Neto, a resposta à pergunta 736. O que não faço, por ser assunto do foro íntimo de cada um, o excesso de escrúpulo na matança de animais destinados a fornecer carne para alimentação. Veja-se cap. VI, do citado livro.

Afinal, indico a quem se interesse mais pelo assunto, e que dêle não tenha idéia doutrinária firmada — Destruição dos seres vivos pelos outros — o n.º 20, de A Gênese, de Kardec.

Assim, penso ter dado fraterna atenção à resposta com que muito nos distinguiu o caro confrade Luiz Maria Neto.

Volta Redonda, Outubro de 1957

Leia-m e Assinem

A NOVA ERA

Jornal de maior tiragem em Franca

Missionários do Amor

(JESUS E KARDEC)

Jesus veio avivar a eterna vida, Surgindo, com o Mestre, a luz da vida!

Trouxe Ele o facho etéreo que inebria, Para espantar as trevas da heresia!

Há um século, predito por Jesus, Raiou um novo apóstolo da luz!

É Kardec, com a luz do Espiritismo, Que expoz, ao mundo, em mágico heroísmo,

A magistral «Promessa» do Senhor, Num vigoroso e fúlgido penhor!

E agora, exulta, o crente de Alegria, Sentindo no alma o Filho de Maria!

Pois Deus legou em glória e emanação, A milenar e santa predição!...

LEONARDO SEVERINO

Cinquentenário do Colégio «Allan Kardec»

Dar-se-á em Sacramento-Minas Gerais - nos dias 1.º e 3 de novembro próximo, no local mencionado, a celebração do cinquentenário de amigos e discípulos do grande educador espírita Euripedes Barsanulfo. Sem dúvida esse acontecimento representa sentido de fraternidade e normas de trabalho, porque o exemplo do insigne Apóstolo Sacramento perdura, como lídica permanente, em muita gente. Para melhor acerto de programação foi organizada Comissão para levar a efeito, possivelmente uma Convenção de Educadores Espíritas, pois ali tivemos o primeiro colégio essencialmente espírita, sob fundamentos cristãos apreciados. Recebemos da Comissão organizadora desse movimento o seguinte convite, o qual entendemos a todos os amigos e alunos do querido Barsanulfo. Eis a mensagem: Caro Amigo: Paz e Alegria em Jesus. A Comissão encarregada das festividades comemorativas do CINQUENTENÁRIO DO COLÉGIO «ALLAN KARDEC», solicita o vosso comparecimento nos dias 1.º e 3 de Novembro próximo, vindouro, na cidade de Sacramento, Minas Ge-

rais, onde se realizarão as comemorações em apreço. Certos de vosso apóio ao magno acontecimento em que a vida e a obra de Euripedes Barsanulfo servirão de lição edificante para vossas almas, guardamos vossa presença honrosa e confortadora. Por outro lado, vosso coração de discípulo e amigo muito amado de Euripedes, terá um dos pontos altos das soleznidades do jubileu do Colégio «Allan Kardec». Qualquer adesão ao referido trabalho deverá ser enviada para o seguinte endereço:

Rua Capitão Salomão - 144 - Ribeirão Preto - Antecipadamente reconhecida vos fica a COMISSÃO

Albergue Noturno

Uma modalidade de assistência digna da co-
* operação de todos *

Auxílio o Albergue Noturno de Franca - sito nesta cidade à rua Jo-é Marques Garcia n.º 185, tornando-se Sócio contribuinte, com qualquer quantia, men al-

Secção da Mocidade Espírita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

ENLACE MATRIMONIAL

O acontecimento de significação para a crônica da Mocidade Espírita de Franca esteve no registro do enlace matrimonial do jovem par Omar Naldi e Maria de Lourdes Andrade.

O ato civil, sob presidência do sr. Juiz de Paz — Teófilo de Araújo Filho, realizou-se na própria residência do noivo, à Rua Felisbino de Lima n. 566. A ocorrência se deu a 5 de outubro, entre inúmeros convivas, notando-se representações de tôdas as entidades espíritas locais. No ato solene falou, após ser lida a ata do consórcio, o dr. Tomaz Novelino.

Omar Naldi é elemento de prova da Mocidade Espírita, colaborador eficiente em diversos Departamentos Sociais da mesma, sendo diretor da audição radiofônica «SEMENTEIRA CRISTÃ». Neste registro, cabe-nos cumprimentá-lo, não só pe-

la demonstração emancipada que soube dar, consorciando-se de modo simples e sem retumbos, como pelo testemunho de fé em seus princípios espíritas.

Aos noivos e seus pais nossas congratulações.

TEATRINHO DA ESCOLA CRISTÃ

Foi levado a efeito no palco do Centro «JUDAS ISCARIO-TES», dia 12 de outubro, mais uma noite de arte, quando se oportunou a representação da p-ça «SE JESUS VOLTASSE». O elenco, composto dos esforçados artistas do TEC da Mocidade Espírita de Franca, houve-se admiravelmente em seus papéis. Dessa maneira vimos o desfile dos nossos aplaudidos comediantes: Jair Botelho, Marta Irides, Carlos Ibsé, Shirley Carrujo, Eugênio Cassis, Emílio Veronez, Leonel Nalini Jr., Deiane Martins, além de

outros. A direção esteve responsável pelo já tradicional teatro de revista de nossos membros Luizinho Púgila.

Parabéns à turma «bam-bam» da MEF e que, em breve, vos a nos dar oportunidades ass-

VILEGIATURA

Viajaram para Carandá, Minas, nosso companheiro Oly Rodrigues e sua digna família Olavo, em aproveitamento de suas férias regulamentares, o que concede o IAPI, program também uma chegada de Pedro Leopoldo, para rever querido Chico Xavier. A cavada desse prezadíssimo irmão está completada com sua sorte Nancy Mourão Rodrigues e seus dilectos filhos Livia Jesiel Feliz descendo e aproveitamento espiritual desejamos ao mesmo estimado colaborador que é, também, responsável por esta secção.

Confraternizai-vos

Confraternizai-vos. Estendai mãos amigas uns aos outros e sustentai-vos nas lutas comuns. Não vos dêis ao trabalho de análises inconseqüentes. Trabalhai com fé e amor para que a luz se faça na alma necessitada das criaturas. Sois os vanguardeiros de uma grande realização no campo da luta comum, e a vós está afeta uma enorme tarefa. Deveis preparar-vos para os dias do futuro, pois está próxima a hora de importantes acontecimentos sobre a face da Terra. Vigiai e orai. Que as trevas não vos apnhem desprevenidos. Jesus, do Alto, contempla, estarrecido, as iniquidades. Vós fostes escolhidos para cooperar na tarefa de regeneração humana. Esforçai-vos por bem cumprirdes as vossas obrigações e merecerdes a aprovação do Justo.

Página mediânica recebida por Alçor Fayad.

O Espírita em Face do Socialismo Científico

(Palestra proferida na Associação de Beneficência «Espírito Consolador», de S. J. do Rio Preto)

Nos tempos atuais, o povo milde desanimou de trabalhar na lavoura, porque hoje não ontem para ele ali não futuro; sua vida será sempre a de um miserável que a de sol a sol sem compensações objetivas, práticas; não se fixarem mais espíritos em lugar nenhum; hares delas vão para as ladeiras grandes ou pequenas, que vemos então, nessa granha classe de gente incivilizada e infeliz, é, como lexo de tais «modus vivendi», a vagabundagem em enorme escala, o embrutecimento, a ignorância e vício delas não conta.

Por outro lado, se perpassarmos os olhos ao nosso derretor, veremos outras espécies de pessoas, pertencentes a uma outra classe, esta inalfabetável; notamos que, no Brasil de hoje, principalmente em E lado como o nosso, que o seu progresso e pela multiplicidade de vida favorecida que tal classe de pessoas não existam ou façam

aqui o seu «habitat», notamos, repetimos, que abundam como praga esse novo parasito, que sub-iste gordo e sadio, e como é lógico, tais indivíduos vivem nas costas dos poucos que trabalham e produzem, nas costas do operário e do nosso muitas vezes infeliz camponês. Essas criaturas aparecem e vicejam em países onde haja sistema de capitalismo confuso como o nosso. São a «moderna praga», em contraposição à «velha praga» a que se referia Lobato, visto que tais espécies de «chirudíneos» se comprazem em viver, ou melhor, em parasitar nas cidades populosas. Seu nome? Comumente são chamados eufemisticamente de «corretôres», mas o povo, como sempre, de maneira aceita e precisa, lhes chama - «picaretas».

Dizia-me um amigo, certo dia, que, só quem vive no mundo comercial, em nossa terra brasileira, é que pode avaliar a falta de escrúpulos que hoje aí impera, sendo que, para falar com franqueza,

Fernando Toledo
— IX —
meus amigos, grande parte dos brasileiros hoje vive num regime pessoal de quase completa corrupção.

Veja-se, para exemplificar mais uma vez, um fato como este: Sei de dois indivíduos que possuem, em Goiás, ainda que residam longe do local, 170.000 alqueires de terras; agora perguntamos: que vão fazer tais pessoas com tão imensos latifúndios? Cultivar essas terras é que não vão. Vivemos, portanto, num regime semi-feudal, onde os grandes proprietários rurais

são os que indiretamente governam o país, tendo em suas mãos a sorte de milhares de criaturas empobrecidas.

Porque o Governo não reparte essas terras e não as entrega aos que delas têm precisão e que realmente queiram cultivá-las, com suficiente ajuda técnica, e acompanhados de agrônomos especializados, pagos para que, de fato, exerçam a profissão onde eles são necessários, e não dentro ou ao redor das grandes cidades, onde não são tão úteis e nem têm oportunidade de ser? Porque não cria mais escolas de agronomia, num país essencialmen-

te agrícola como o nosso, descentralizando-as para o Interior? Cidades como São José do Rio Preto, para dar um só exemplo, importante pelo seu progresso, pela sua demografia e pela sua situação geográfica dentro do Estado e mesmo do Sul do Brasil, sendo, pode dizer-se, o centro de uma vasta região, para onde convergem os interesses de várias cidades circunvizinhas; cidades como esta, tornamos a repetir, comportaria, e mesmo, poderia já bem possuir a sua escola onde saíssem formados agrônomos competentes e de que tanto a Nação requer.

RENASCIMENTO Benedito G. do Nascimento

Outra notícia feliz que, ao lado da imortalidade, se deveria aceitar sempre de bom grado, pela esperança que proporciona ao homem, é a do renascimento, sobre o qual muito falaram diversos profetas da antiguidade e o próprio Cristo, mas de maneira

um tanto velada, por não estar ainda ao alcance da compreensão da humanidade.

A gente saber que volta a este mundo muitas vezes, como o aluno que retorna sempre à mesma escola, todo ano, depois de um tempo regular de férias, para continuar os seus estudos, até ter capacidade para ingressar em uma escola superior, significa alguma coisa bem diferente, mas bem melhor que as coisas conhecidas pelos homens, com relação ao seu futuro espiritual.

Dos tratadistas do assunto do Velho - Testamento, o que falou mais claro sobre a reencarnação foi o profeta Malachias, em se referido ao renascimento de Elias.

Eis como ele diz, na qualidade de porta-voz do mundo espiritual: «Eis que eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor e ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos aos pais, para que eu não venha e fira a terra com a maldição». Malachias, capítulo IV, versículos 5 e 6.

Gostariamos de conhecer o juízo que fizeram nas palavras de Malachias, quando revelou que o grande profeta, portador de diversas faculdades e mediúnicas extraordinárias voltaria novamente à terra, como profeta ainda, mas agora com o sentido de preparar o coração do povo para receber o Cristo.

Mais interessante é que esta não é a única e nem a melhor das provas da reencarnação de Elias.

No Novo - Testamento, no capítulo 2, versículos 11 a 15, lê-se a referência que Jesus dele faz nos seguintes termos, dando idéia clara de que Elias e Batista eram a mesma pessoa, em duas encarnações consecutivas, senão vejamos: «Em verdade vos digo que entre os que de mulheres há nascido, não apareceu alguém maior que João Batista; mas aquele que é menor no reino dos céus é maior que ele. E se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir. Quem tem ouvidos de ouvir, ouça».

Como eram poucos os que tinham cuvidos de ouvir e disposição para aceitar em este fato, que a primeira visita parece mesmo um absurdo, Jesus repetiu-o mais algumas vezes, no sentido de despertar no homem interesse de investigação mais profunda. E assim foi que, logo após a morte de João Batista, na sessão espírita que realizou no monte Tabor, entrando em comunicação com os espíritos de Moisés e Elias, na presença dos apóstolos Pedro, Tiago e João, obrigado pelas circunstâncias, volta novamente ao assunto da reencarnação.

Os escribas, baseados nas afirmativas dos profetas, bem como de Malachias, esperavam que Elias voltasse à terra, para apresentar Jesus ao povo. Dal a razão por que, quando terminada a sessão espírita do monte Tabor, os discípulos perguntaram a Jesus: «Por que dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro?»

Jesus respondeu-lhes: «Em verdade Elias virá primeiro e restaurará todas as coisas, mas digo-vos que Elias já veio e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim padecerá também o Filho do Homem. Entã o entenderam os discípulos que Jesus lhes falara de João Batista».

Isso tudo que acabamos de escrever entre aspas, lemos no evangelho de Mateus, capítulo XVII, versículos 10 a 13.

Extraordinariamente importante é essa notícia ou esse aviso que os céus nos encaminharam por intermédio dos profetas e do próprio Filho Unigênito de Deus - e hoje por intermédio do Espiritismo é uma esperança, um estímulo e uma certeza indiscutível da bondade divina, que nos proporciona sempre oportunidades para avançarmos em direção aos mundos superiores, nas lutas constantes pelo nosso progresso intelectual, moral e espiritual em suma.

Pais Espiritistas - CUIDADO!

Muitos pais espíritas que não são frequentadores de Sessões Espíritas, ótimos conferencistas, que têm um moral, espiritual e materialmente para os Centros Espíritos suas obras de assistência social, etc., mas que evam verdadeiros sepulchros para si mesmos, não sendo-se por completo de ensinar seus filhos para as ESCOLAS INFANTIS ESPÍRITAS, para MODALIDADES ESPÍRITAS, ou para as Sessões Práticas e Sessões onde prestam seu va-

lho concurso e também inúmeras Conferências Espíritas que se realizam, onde eles, os pais, nunca faltam.

PAIS ESPIRITISTAS, esse é um erro muito grave e dâe poderéis vos arrependermos mais tarde, pois com esse descaço de vossa parte, os vossos filhinhos, que são os vossos ANJINHOS de hoje, poderão se transformar nos DELINQUENTES e nos CRIMINOSOS de amanhã!!!

E ao vos reconhecêreis no Mundo Espiritual mais tarde, poderéis

receber em pleno Cristo, frases como estas daqueles que foram os vossos filhos: — «Sou os culpados de minha desdita, pois não soube me conduzir dentro do Roteiro Divino». E há muitos casos em que os capítulos dos próprios filhos se tornam verdugos daqueles que foram seus pais (leiam André Luiz, Humberto de Campos e outros).

PAIS ESPIRITISTAS, vejamos o que nos diz EMMANUEL, pela psicografia - maravilhosa de CHICO XAVIER, no Livro «O CONSOLADOR»:

Pergunta 113 — Os pais espíritas devem ministrár a educação doutrinária a seus filhos ou podem deixar de faz-lo invocando os nomes de que, em matéria de religião, apreciam mais a plena liberdade dos filhos?

RESPOSTA — O período infantil, em sua primeira fase, é o mais importante para todas as bases educativas, e os pais espíritas cristãos, não podem esquecer seus deveres de orientação aos filhos nas revelações da vida. Em nenhuma hipótese, essa primeira etapa das lutas terrestres deve ser encerrada com indiferença.

O pretexto de que a criança deve desenvolver-se com a máxima noção de liberdade pode dar ensejo a GRAVES PERIGOS. Já se disse, no mundo, que o MENINO LIVRE É A SEMEIO DO CELERADO. A própria reencarnação não constitui, em si mesma, restrição considerável à independência absoluta da alma necessitada de explanação e corretivo.

Além disso, os pais espíritas devem compreender que qualquer indiferença nesse particular pode conduzir a criança aos prejuízos religiosos de outro, ao espírito do convencionalismo, e à ausência de amor à verdade.

Deve nutrir-se o coração infantil com a crença, com a bondade, com a esperança e com a fé em Deus. Air contrariamente a essas normas é abrir para o falioso de ontem a mesma porta larga para os excessos de toda sorte, que conduzem ao aniquilamento e ao crime.

OS PAIS ESPIRITISTAS devem compreender essa característica de suas obrigações sagradas, entendendo que o lar não se faz para contemplação egoística da espécie, mas, para satisfazê-la onde, por vezes, SE EXIGE A RENÚNCIA E O SACRIFÍCIO DE UMA EXISTÊNCIA INTERTEIRA».

Transcrito do Jornal «IRRADIADOR», de Ibi

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Francisco Penha,	CR: 500,00
BELO HORIZONTE: Raul Macêdo,	500,00
Resultado de uma lista a cargo de João Raul Cerqueira,	150,00
Resultado de uma lista a cargo de João Rezende Silva,	107,00
IGACABA: José Antonio Cruz,	120,00
ARARAQUARA: Antonio Saraiva,	200,00
Estéfano Lorenzani,	100,00
Mário Ananias,	200,00
POMPEIA: Constantino de Souza,	100,00
CAÇAPAVA: Prof. Da. Leonidia Prado de Godoy,	125,00
BURITIZAL: José de Oliveira e Souza,	50,00
CAMBARÁ: Osvaldo Alfredo,	100,00
VARGEM BONITA: Recebido de um amigo,	300,00
MONTE SANTO DE MINAS: Resultado de uma lista a cargo de Próspero José Monte Alegre,	1.350,00
ATIBAIA: João Antonio Cabral,	200,00
FRANCA: José Ramon Donha, 2 sacos de batata; José Tibúrcio Ferreira, 1 saco de arroz beneficiado; José Baridú Garcia, 2 sacos de batata; José André, em pães,	200,00
Eduardo Barbosa, um saco de açúcar cristal e 10 latas de Óleo de um litro; Arnaldo Tasso, em pães,	100,00
Padaria Antártica, em pães,	100,00
IGACABA: José Ferreira, 29 ks. de café beneficiado. SÃO JOSÉ DA BELA VISTA: Eugênio Martins Lourenço, um saco de batata.	

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes leveida recompensa.

FRANCA, 17 de Outubro de 1957.
JOSÉ RUSSO - PROVIDOR — GERENTE

A CONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 - TEMPLO DA FRATERNIDADE - Em Amparo, neste Estado, a rua Washington Luiz, n.º 76, teve lugar dia 27 do atual mês, às 15 horas, significativa solenidade de lançamento da Pedra Fundamental, dessa entidade. Sob alentado programa de assistência social, o TEMPLO DA CARIDADE, dessa cidade, vai agenciá-la em sua sede para a construção de seus inúmeros departamentos. O referido solo da pedra fundamental revestiu-se de significativa simplicidade, tendo a ele comparecido inúmeros confrades e autoridades locais.

2 - FESTIVAL DA SOLIDARIEDADE - Organizado pela prestigiosa entidade UNIÃO DOS DISCÍPULOS DE JESUS, à cuja frente se encontra o denodado companheiro Nelson Baptista de Azevedo, terá lugar na Capital Federal, a 1.º de dezembro próximo, bela orientada festa, que terá a denominação de "ESTA DA SOLIDARIEDADE". A referida comemoração terá lugar no Estádio do Maracanã e conta com a presença de todos os companheiros de ideal espírita.

3 - ATIVIDADES DA UNDECIMA - Conforme temos noticiado, em Sacramento, dia 2 de Novembro, terá lugar uma reunião da XI CONCENTRAÇÃO DE SOCIEDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE SÃO PAULO, quando ali vão ser encetados diversos objetivos para o futuro conclave. Por outro lado, a Secretaria C. D. do referido Movimento que, em 1938, realizou-se em S. José do Rio Preto, neste Estado, está levando a efeito um trabalho de divulgação de seu nome.

4 - CONCENTRAÇÃO DE SOCIEDADES GOIANAS - Em obediência a um fundamento programa de confraternização, terá início amanhã, dia 1.º de novembro, em Anápolis - Goiás, a Sexta Concentração de Sociedades Espíritas do Estado de Goiás. Recebemos o bem organizado programa dessas festividades cristãs, as quais terão como principais oradores os conceituados tribunos espíritas: Romeu Campos Virgali, Carlota Steegall, Dividelo Franco, Leonorido Nascimento e Hugo Bertolucci. A referida comemoração terá duração de 1 e 3 do mês de novembro.

5 - CENTRO ESPÍRITA - DIVI-

NO MESTRE - CAMPO BELO, MINAS GERAIS - A entidade, acima eleger e empossou sua nova diretoria para o período administrativo de 1.º de Julho de 1957 a 30 de Junho de 1958, que ficou assim constituída: Presidente: João Maria Neto; Vice Presidente: Geraldo Goulart Marcondes; 1.º Secretário: José Chaves Mattos; 2.º Secretário: Constante Cardoso Assunção; 1.º Tesoureiro: Samuel Reis; 2.º Tesoureiro: João Cirino Sobrinho; CONSELHO FISCAL: João Domingos da Rocha, Antônio Pinheiro Filho e Abílio Pereira de Azevedo. Para diretor das sessões foi nomeado o confrade José Bicas Júnior.

O referido Centro está fazendo uma campanha para constituir sua biblioteca e, por nosso intermédio, faz um apelo à confraria em geral para que lhe remeta livros didáticos gratuitamente, ainda mesmo que sejam usados. Formulamos votos de pleno êxito a essa justa campanha que visa beneficiar a cultura através de livros de leitura sadia.

6 - TAPACIGUARA - MINAS O Centro Espírita "Caros Ferreiros Borges", localizado na Fazenda dos Bálamos, tem nova diretoria eleita para o período de 1958, que ficou assim constituída: Presidente: Milton M. Faria; Vice Presidente: Antônio Martins Custódio; 1.º Secretário: Terezinha Barbosa; 2.º Secretário: Maria A. de Jesus. Oradores: Euzébio Martins de Sá e José Barbosa; 1.º Tesoureiro: Marcelino Luiz Machado; 2.º Tesoureiro: Othon F. Borges; Bibliotecário: João Batista de Souza; Procurador: Antônio Borges de Rezende e Laerte Martins Diniz; Conselho Fiscal: Corsino Martins Custódio, José Pereira Rosa e Calibré Martins de Sá.

7 - 3ª SEMANA ESPÍRITA EM JACAREI - Em Jacarei, neste Estado, realizou-se com brilhantismo, de 22 a 29 de setembro p. findo, a anunciada 3ª Semana Espírita, tendo sido bastante concorrida por parte da grande família espírita local e das cidades vizinhas. Contou-se com a cooperação de representantes das cidades de Belmonte, Itaipava, Pindamonhangaba, Capapava, Piquete, S. José dos Campos, Lorena e Taubaté. Os temas foram desenvolvidos por dois oradores enviados pela USE e por outros do Vale do Paraíba, que agradaram plenamente à assistência.

A Mocidade Espírita "Paulo de Tarso", prestou às festividades sua valiosa colaboração, com o ardor costumeiro de seus integrantes.

Na reunião do conselho que se levou a efeito nessa oportunidade, foi Jacarei sortida para sede da próxima Concentração das Mocidades Espíritas do Vale do Paraíba.

8 - ELEIÇÃO E POSSE DE DIRETORIA - Foi eleita e empossada a nova diretoria da Mocidade Espírita "Paulo de Tarso", de Jacarei que ficou assim constituída: Presidente: Malafida Leonete; Vice Presidente: Terezinha Coutinho; 1.º Secretário: Pedro S. Coutinho; 2.º Secretário: Aryno S. Castro; 1.º Tesoureiro: Agostinho Coutinho; 2.º Tesoureiro: Nilton L. Conajilo; Di. retores Sociais: Yolanda Barbosa e Delva C. Santos; Diretores de Propaganda: Nilza T. Consiglio e Heleirosa Leonete; Bibliotecário: Nilza L. Consiglio; Diretor de Estudos: Hilda Coutinho.

9 - CONSORCIO - Dia 28 de Setembro, em Jeriquá, realizou-se o casamento do estimado companheiro Heraldo Alves Cintra, com a preñada senhorita Maria Costa.

Os noivos foram muito cumprimentados após a cerimônia civil por todos presentes, tendo nessa ocasião feito uso da palavra os sr. José Russo e Agnelo Morato, sendo sagrada, após, uma sessão comemorativa.

No final de sessão falou, também, o sr. O. Vereador Jonas Alves Costa, pai do noivo, que foi muito feliz em sua oração. Ao final, os casal noivos votou de perene felicidade e de muitas conquistas espíritas.

A Experiência do Mestre

DARWIN CHARLES

Desceu um dia o Mestre, e a terra, a observar, se os homens seus irmãos, sabiam-se amar.

E ao tocar o solo, notou uma criança, deitada na calçada, triste sem esperança, que ao ver o Nazareno, só pôde balbuciar: "Papai e mamãe não tenho, e começou a chorar."

O Mestre comovido, ficou a contemplar, sobre o ato, o Vereador Jonas Alves Costa, pai do noivo, que foi muito feliz em sua oração. Ao final, os casal noivos votou de perene felicidade e de muitas conquistas espíritas.

Sacou de seu borsal, um pouco de alimento, de vez que a pequenita, estava em desalento. Depois esta comeu, sorriu alegremente, e começou a rir feliz e mais contente.

Jesus agasalhou-a, com fraternal carinho, lhe aquecendo bem, o corpo tão fraquinho.

A noite já chegava, em densa escuridão, e o Mestre levantou-se, formando-lhe a mão.

Após perambularem, por diferentes ruas, Jesus ia relendo, nas almas quase nuas, da gente que passava, sem se preocupar, daqueles dois amigos, andando devagar.

Jesus parou então, à frente de um portão, tocou a campainha... e esperou em vão.

E disse à companheira, com um sutil sorriso: "Esses que tão atendem, não querem o Parizo."

Seguiram passo a passo, até outra mansão, e como recompensa, saltaram-lhes um cão, que investiu feroz, de modo ameaçador, porém nos pés do Mestre, fitou-o com Amor.

Falhou-lhe então Jesus, não temas, mal não faz, este é um amigo leal, o dono é o Satanaz.

E o cão olhando o Mestre, saltou de alegria, pois já compreendia, o filho de Maria.

Jesus disse à garota: estás vendo a humanidade? só vive a proclamar o Amor, a Caridade...

Mas vamos adiante, a uma hospedaria, e lá descansaremos, até raiar o dia.

Porém em lá chegando, não pôde se alojar, de vez que o anfitrião, lhe disse sem esperar: "Que queres, que desejas, com este olhar profundo? Não sei se és fugitivo, ladrão, ou vagabundo."

E as portas se fecharam, de modo tão violento, ficando os dois irmãos, expostos ao relento.

O jovem Nazareno, para a pequena oitava, e a linda pequenita, ao mesmo então falou: "Papai e mamãe diziam, Jesus também sofreu, por ter amado tanto, por nós Ele morreu."

Jesus fitou-a com divinal ternura, beijou-a suavemente, com natural docura, e sempre paciente, risonho e de mansinho tomou-a em seus braços, pôdo-se a caminho.

O Celestial Messias, aos céus o olhar alçou, e mal contritamente, em prece supplicou:

Meu Deus e meu Senhor, no êrre se comprazem... Perdoai-lhes Meu Pai, não sabem o que fazem...

O Máximo de Bom Gosto, Numa Revista

Após de chegar às nossas mãos um exemplar da edição de ALTEIROSA para a segunda quinzena deste mês. Examinando-o, encontramos confirmadas todas aquelas qualidades que, desde muito tempo, caracterizam essa notável revista, e entre as quais sobresaliam o apuro da parte gráfica e a criteriosa seleção de assuntos, dando ao leitor o máximo que ele pode esperar de uma revista.

"Nossas Mãos São Inúteis", "Rapódia do Discurso", "Festas, Genes e Mantas", "O Silêncio dos Capuchinhos", "Um Gorila Feliz" e "Os Cães São Tolo" - eis alguns dos artigos e reportagens que figuram nessa nova ALTEIROSA, ao lado de contos de primeira qualidade, uma

novela em série, variedades e excelente conjunto de seções permanentes - «Arte Culinária», «Bom-Tom», «Caixa de Segredos», «Sociedade», «Páginas Escolhidas», «Tapete Mágico», etc. - que tanto contribuem para valorizar a revista que é aceita em todos os lares.

Uma revista de classe para pessoas de gosto: assim se define a revista ALTEIROSA, cujo exemplar custa apenas 10 cruzeiros, e cuja assinatura anual (24 números Cr\$ 220,00) é acessível a todos, bastando para recebê-la em casa quinzenalmente, que enviem alguma importância, acompanhada de nome e endereço, à Soc. Editora Alterosa Ltda., Caixa Postal 275, em Belo Horizonte.

NOSSA QUINZENA

SEMANA DA MÚSICA - Com extraordinário brilho realizou-se em nossa cidade, de 14 a 20 do corrente mês, a VIII SEMANA DA MÚSICA em Franca.

Trabalho de profunda significação pelo estímulo aos pendores musicais e oportunidades aos nossos compositores, realizou-se nesse certame, onde teve seu ponto alto, sem favor, na atividade da Profa. Lúcia Gisela Cerreto, festejada maestrina de nossos níveis artísticos.

VI SALÃO DE ARTE FOTOGRÁFICA

Teremos em dezembro próximo, entre nós, mais um Salão Expositivo de Arte Fotográfica, que será patrocinado pelo Departamento Fotográfico da Sociedade Francana de Belas Artes. Esse certame artístico, desta vez, abrirá suas portas para verdadeiras competições entre os amadores de diversas cidades de nosso Estado, além de outros.

DESFILE DE POETAS

Sem favor, uma seção literária que tem despertado grande interesse, é a que tem o nome acima e que vem sendo periodicamente redatorada pelo boletim Leon e Nilini. «POETAS EM DESFILE» está sendo colunada e apreciada e que o nosso colega «O FRANCO» destaca em suas apreciadas páginas.

DELEGADO DE ENSINO

A Tríplice Delegacia Regional de Ensino, sediada em Franca, está agora com seu titular efetivo que é o Prof. Laert Vitorozzo. A distinta autoridade do Ensino, ora entre nós, é dependente de sobre estípite de educadores paulistas. A ele nossos votos de muitas conquistas espirituais no árduo encargo que lhe é afeto junto à nossa Região.

NOVO JUIZ DE DIREITO

Empossou-se na Judicatura de nossa Comarca, o Exmo. sr. dr. Ramiro Martins da Silva, que foi designado para substituir o Juiz dr. Vicente Mastrocchio que, por sua vez, foi removido para Itapetininga, neste Estado. Nossas boas vindas ao ilustre Magistrado dr. Ramiro, que vem para nossa Cidade preterido de renome como cultor das letras jurídicas.

ESTÁ INDO O ESPERANÇA E FE

Motivo em seu arcaçouço de ferro e cimento armado, está indo para cima a construção do Centro Espírita "ESPERANÇA E FE" de nossa cidade. Sua Diretoria pede a colaboração e ajuda materiais de todos os dedicados companheiros de ideal, a fim de que em breve essa Casa, fundada pelo dinamismo de José Marques Garcia, possa continuar em seu programa de assistência social e espiritual a todos seus sócios e amigos.



Cura Interessante

ANTENOR RAMOS

Encontramos no Capítulo 7, versículos 7-10 do Evangelho de Lucas, um sintético comentário sobre a cura do servo de um Centurião, da seguinte forma: Tendo Jesus concluído todos os seus discursos, dirigidos ao povo, encontrou-se em Cafarnaum: Um servo de um centurião, a quem este muito estimava, estava doente, quase a morte. O centurião, tendo ouvido falar a respeito de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, pedindo-lhes curar o seu servo. E estes, chegando-se a Jesus, com confiança lhe suplicaram: Ele é digno de que lhe fizes isto, pois é amigo do nosso povo e ele mesmo edificou a nossa sinagoga. Jesus foi com eles. E quando lá chegando à casa, o centurião enviou-lhe amigos para lhe dizer: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres em minha casa: por isso eu não me julguei digno de vir a ti; mas diz-me uma palavra, e o meu criado ficará sã. Pois também sou eu e meu homem sujeito à autoridade e respeito de muitos. E quando lá chegando à casa, o centurião enviou-lhe amigos para lhe dizer: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres em minha casa: por isso eu não me julguei digno de vir a ti; mas diz-me uma palavra, e o meu criado ficará sã. Pois também sou eu e meu homem sujeito à autoridade e respeito de muitos.

... admiravelmente voltando-se para a multidão que acompanhava, disse: Eu vos digo que nem mesmo em Israel se encontrou alguém, cujo servo fosse tão fiel e tão obediente. Este centurião e a mulher cuja estruturaram na história do cristianismo a mais expressiva e exemplar, bela educativa, merecedora da eterna contemplação. Tivemos, através dos séculos, criaturas que se berçaram se conduzir na vida, finalmente, tais criaturas procuraram, e nesse contato mostraram a grandeza de alma, que até em mundos distantes, como o meu, não se vê.

Oxalá que tais comecções e habilidades contribuam para que tenhamos seus legítimos similares, através das nossas obras, porque tudo o que nós possuímos para os nossos antepassados, é igualmente possível em outros, na marcha da vida, dada pela igualdade divina...

O Pai Celestial, que nos criou, deu-nos, absolutamente preferencialmente, a determinação dos pontos, nem para nós, nem para si. Não se o fizesse, seria um Pai perfeito, infalível, potente e onisciente! E necessário tenhamos esse Deus, a fim de não fazermos de Deus um juiz arbitrário, conferido-lhe uma personalidade idêntica à personalidade humana, cheia de erros e omissões.

Centurião, observando a grandeza de Jesus, entre todos os aspectos a frontando-o com a sua pessoa, cebeu elementar, positivamente quanto ele era pequenino diante Jesus, diante de homem elevado hierarquias dos seres divinos.

Por isso ele reuniu emissários, mens escollidos para se entenderem com Jesus, como ele mesmo confessou. A sua intenção não era primariamente a de que Jesus viesse a sua casa, mas sim, a de que ele cursasse a distância o seu servo sã. Era tão perfeito o coração desse líder, que não temia por que ele, as manifestações humanas, sobre a do militar, em m grossetas, o homem cuidava com sentimentalmente cristão de um simples e humilde soldado, que se espantava, envolvido, cultura, bondade, e habituado o plano terreno, em seus tempos. Jesus, com a sua lenta doutrina de seleção das almas, fez com que da grande miscelânea mundana aflorasse à tona do social, espíritos nobres, a imortalidade, revelando exemplos e exemplos de magnânimos, merecedores das mais dignificantes encomendas do próprio mesmo como Mestre dos três!

Se todos aqueles que pretendem tornar espíritas, norteessem os seus pensamentos e as suas obras o Centurião, Zaquê, Maria Nã, a mulher cananéia, Natanael, Nã, Madalena e outros, por certo o má já estaria em melhor condições que está, não resta a menor dúvida. Salvo o oportuno, conculat emancipação de nossas almas, e temos conscientemente, porque estípos não têm faldado e jamais faldarão, como rios asseverou Jesus.

«PEDRAS DO CAMINHO»

Já se encontra à venda este Livro, de autoria de José Russo, cuja renda se revertirá em benefício da construção do Abrigo de Velhice Desamparada, em Franca.

Preço Cr\$ 60,00 (INCLUSIVE PORTO)